

- Dia da Marinha Mercante
- Dia do Salva-vidas

## POR QUE O GUARDA-VIDAS ESTÁ NA PRAIA

**T**omei um pequeno choque como soube que o “salva-vidas”, agora é chamado de “guarda-vidas”. O nome mudou porque o trabalho básico **desse servidor público não é apenas resgatar quem já se afogou, mas vigiar, alertar, impor limites e prevenir o perigo.** Ele observa o mar, as correntes, as bandeiras e diz a você onde pode e onde não pode entrar. O guarda-vidas não tira sua liberdade; ele a protege.



Como você, ser humano natural, costuma encarar a presença dele? Muitas vezes como alguém que “atrapalha” seu prazer. Você quer testar limites, ir além das regras, provar que dá conta. A neurociência explica essa tendência: **o cérebro humano busca recompensa e novidade, e o risco ativa sistemas de dopamina que dão sensação de poder e autonomia.** O problema é que o mesmo impulso que promete liberdade pode levar à morte.

A Bíblia já conhecia bem esse coração. **“Há caminho que parece direito ao homem, mas ao final conduz à morte”<sup>1</sup>.** Você quer liberdade sem regras, mas Deus ensina que regras existem por causa do perigo real. **“Andarei em liberdade, pois busco os teus preceitos”<sup>2</sup>.** Na perspectiva cristã você é responsável por suas escolhas, mas profundamente inclinado a rejeitar limites que revelam sua dependência de Deus Pai.

Jesus entra na história como o verdadeiro Guarda-Vidas da humanidade. Ele não elimina o perigo com palavras suaves; Ele entra no mar revolto. **“Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”<sup>3</sup>.** E essa liberdade não é licença para desafiar a morte, mas para viver reconciliado com Deus. **“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou”<sup>4</sup>.**

Continuará tratando os alertas de Deus como ameaça à sua liberdade ou reconhecerá que eles são marcos de cuidado? Hoje, escolha confiar em Cristo Jesus. Deixe que Ele governe seus limites — isso é que salva sua vida, agora e para sempre.

- Essa mensagem responde à pergunta: Qual é o instinto, na natureza humana que o leva a procurar a morte desafiando perigos apesar das advertências?
- Aplicação para sua vida: Cristo Jesus não veio para condenar, mas resgatar e reconciliar com Deus Pai aquele que percebe a realidade do poder do pecado no próprio coração.

<sup>1</sup> **Provérbios 14:12** Escrito por volta do século X e século VII a.C. aproximadamente 700 A.C. conhecido pela sabedoria que começa com Deus é a base para muitas exortações práticas das epístolas no Novo Testamento.

<sup>2</sup> **Salmos 119:45** O livro de Salmos é composto de cento e cinquenta cânticos, orações e poemas compostos por Davi Moisés e muitos outros profetas a mais de 200 anos a.C.

<sup>3</sup> **João 8:36** Este evangelho escrito entre 80-90 d.C. pelo apóstolo João no estilo é reflexivo e cheio de imagens e figuras organiza sua mensagem enfocando sete sinais que apontam para Jesus como Filho de Deus.

<sup>4</sup> **Gálatas 5:1** Instruções do apóstolo Paulo aos cristãos da Galácia que desejavam buscar o favor de Deus retornando aos costumes judaicos, escrito entre 48-58 d.C.